Izabel Maria Barreta de Britto e eu - aqual faleceo no
dia 13 de 7bro de 1806 aquelle Juizo aqueem por tomar sol
Registado p.o que abtorgo todos os meus poderes p.a poderem
queer allegar e defender subtabeleas alter neumos po-
deres e outro qualquer procurador aqueem for a ser vi
dos nomiar p.o este fim que p.a causa de estar molesto
e não pode fazer me caso preciz caminho rogo e peno aos
ditos Snr.es que isto p.mane o façam fazendo asento de bem
proceder e emtudo aque for a bem de minha justiça q.
E vend.e passei esta minha p.a em hoje Capoeira de Bra
digo da Prata 8 de 8bro de 1806 o Gl.m Joaquim Borges
Pinto Barreto. Subtabeleco os poderes desta p.a em nome
nia que meus constituidos ficando me sempre em
meus em nenhuma força exigor os poderes que p.a cima subtabele
co na pessoa do Snr Dor Jose Fran.co Alv.es de Snr Dr
João de Sou.a Barradas Advogado de causas e Snr Ilm.o
Manoel de Jesus Hortenciano p.or o Snr Ilm.o Jose Ant.o
de Barr.os Men.a 10 de 8bro de 1806 João Alberto Soares
Rib.o Verdadeira Coelho. Não contem mais cousa
alguma em todo o theor sua Ilm.a Dor Ouvidor Abertura que em
virtude do nomeado e assignado aqui bem e fielmente
fiz copiar o proprio que me foi apresentado ao
mesmo ponto e fiado não haver de seu cousa alguma que em
vida faça em fe de que assim o juro e assigno nesta
Leal Cidade de Men.a aos 25 dias do mez de 8bro de 1806
Lourenço da Silveira Lima Escrivão no impedimento
do da Provedoria Provedoria e Resid.a etc.

Lourenço da Silveira Lima

Saude

Reg.o do theor com que faleceo Domingos Marques de que trata
Dor Albino Jose de Alm.da Castro de Godoy. Lim.o
Diz Albino de Alm.da Castro que precisa que Vossa Ilm.a de
mande da Aplicação da Ponte Nova Freg.a do Torquim
lhe passe p.r Certidão o theor do com.o falecido Domingos
Marques. P. a vossa merce seja servido mandala passar
E R.e M.ce P. na forma q. requer Dor Manoel Fran.co Per.a
da Purificação Escr.am de theor.s da Aplicação de S. Sebas-
tião e Almas da Ponte nova Freg.a do Torquim. Conte

Certifico que em meu poder reacha o L.º que actualmente
serve de reger e escrever os Testamentos das pessoas enfermas desta
Aplicação entre elles apolhay quatro reacha o Test.º de Do-
mingos Marques, que hu o proprio mencionado na Per-
tição retro o qual he do theor seg.te = Saibão quantos este pu-
blico instrumento ultima, Derradeira vontade ou como
em direito milhor nome tenha virem que vindo no anno
de Nascim.to de Nosso Snr Jesus Christo de mil oito centos
e sete aos vinte e nove dias do mez de Setembro nesta Freg.a
da Santa Ifabinha de Santa Cruz desta Aplicação de S.
Sebastião e Almas da Ponte nova Freg.a do Sacramento
no da Leal Cidade de Lisboa em as Cazas de Domingos Mar-
ques donde eu Tabellião adiante nomeado fui vindo e estando
ahi aparesseo perante mim Testemunha que reconheço pelo proprio
de que dou fe o qual reacha enferma de cama mas em
seu perfeito juizo entendimento e que me não meteo
nem pedio que eu o Test.º nomeo tudo o que aqui se vai escrever
em virtude do meo Off.º e he da maneira seg.te = Em Domin-
gos Marques filho legitimo de Sebastião Marques e Se-
nhor João natural de Nossa Senhora da Hospa Bispado
de Vizeu Ducado de Lafoens achandome gravemente
doente mas em meu perfeito juizo memoria e entendimento
temendome da morte faço este meu Test.º Ulti-
mo da forma seguinte = Primeiramente encomendo a
minha Alma a Deos que a criou e Remio com o Preciozo
Sangue de seu Unigenito Filho e Senhor nosso Jesus Christo
e peço a Virgem Maria Senhora nossa Mãy e Advogada
queira apresentar a minha Alma perante a Divina Mages-
tade e meo corpo mando a terra donde foi formado
e quando for Servido de mim Deos Nosso Senhor
mandar que meo corpo seja Sepultado na Igreja
da Freg.a onde eu fallecer com o Habito de Nosso Pay
S. Francisco e Sendo caso que eu fallesça nesta Aplicação
mando que meo corpo seja Sepultado na Igreja
da Freg.a da Santa Ifabinha de Santa Cruz desta Aplicação
de S.

encruzada de baixo atrepe da Igreja= Item declaro q pres
tuo mais huã fazenda com casas de vivenda p.ª cri
moinho em gonhi debaixo Conjolle, tudo coberto de telha=
Declaro que possuo dous burros ferros bões de carro e
hum Cavallo= Declaro que a fazenda que possuo está
as cituada em minha caza de que tenho titulos della na
passagem chamada ariberão de N.ª Cruz= Declaro q.
todos ornatos de ouro prata, ferramenta, roupas emais
miudezas que possuo ameu Test.º tomará conta de tudo
e Zebará como seu que thefica por herdeiro= Declaro que
deixo de emmilha p.ª Antonia Ferr.ª Braga mi de Feli
pe Joaquim da Cunha meo Escravo Manoel Cri
oula de idade de quatro annos e Felicidade Cr.ª de idade
de sei annos pouco mais ou menos= Declaro que deixo
p.ª ai Afonso dos Reys dos Reys dez Abinas= Declaro q.
deixo a minha escrava Dezidereia cr.ª e Joaquina Cr.ª
quartada cada hua p.ª meia libra de ouro p.ª tempo
de sei annos digo p.ª tempo de tres annos= Declaro que
meo escravo Anastacio que esta arretado na mão de Cap.m
Joaquim do Campo alegre p.ª trinta equatro oitavas
de ouro que pagando Luciano Ferreira Pantaleão
do.º Cap.m do arreto thepertencerá ó do escravo p.ª ser este
meo gosto, e vontade sem contrariguiê de pessoa al
guma, Declaro q.ª que deixo meo escravo Lucio filho de
Joaquina Cr.ª quartado p.ª trinta oitavas de ouro p.ª
tempo de quatro annos, aqual hade dar pelo dito es
cravo Franc.º Ferr.ª Braga f.º de Felipe Joaquim da Cu
nha= Declaro que deixo a Simplicia Cabra filha
de Dezidereia Cr.ª e Cypriana parda p.ª da mesma De
zidereia p.ª forros e livres que ego ao meos Test.ª depois
de meo falecimº lhes passe carta de liberdade, e entrega
ra ó padre Fran.º do Sp.º Valle p.ª o doutrinar como Se
dirinho= Declaro que meo escravo Jose Mozambique
deixo quartado p.ª preço de vinte e cinco oitavas de ou
ro p.ª tempo de quatro annos= Declaro que deixo com
tado os escravos seg.es José Crioulo p.ª Centenario p.ª
quatro annos, e Antonio Cr.º filho de José e Maria
que p.ª trezenta equatro oitavas p.ª quatro annos, e Joa
quim Cr.º filho de Maria Paula p.ª cincoenta mil reis
is p.ª quatro annos, e Clara Cr.ª p.ª trezenta oitavas p.ª
quatro annos= Peço ao meu Test.ª que a todos os escravos
que deixo quartados p.ª meo falecimº lhes passe a car

a cidade hum anno quarenta e cinco bocados que seja o que elle
lei devemos se lhe propor conta de liberdade = Declaro que
os escravos mais que vou pernuncio são os seguintes = Victoria
Victoria Mariana Antonio Victoria Victoria
Navarro Cabra, Sebastião Victoria, Faustina Victoria, Francisco
Jgnacio Victoria, Simão Angola, Thomaz Angola, Damas-
gos Domingos Victoria, Caetana Victoria, Theodora Victoria, Bonifacia
Victoria, Alexandre Victoria, Francisco Cabra, e Maria
Joaquina de Sa = Declaro que as dividas que appare-
cem e deva serão pagas de toda a sua parte, e o remanes-
cente dos meus bens será entregue de justiça = Esta for-
ma hei por lido este meu testamento, pelo qual revogo outro qual-
quer ou codicillo que antes haja feito, e que só justiça de
S. Alteza Real Mandem intimo cumprir, e para Valle de Jesus
revogui a Manoel Francisco Pereira da Purificação actual Es-
crivão delle, e neste escrever este meu Livro, e por me achar hoje
muito enfermo não poder assignar pedi a rogui a José Dias da Sa que a
este meu testamento por mim assignasse, e por testemunhas abaixo
declaradas, e nomeadas, e em dito Escrivão, com efeito este
escrevi, e depois de lido, e publicado pelo referido Testador, e por
elle aprovado, e tudo o que disse ficou obrigado a mesma testadora
por elle testemunhas declarada, e nomeadas, e mais ensaio
perfeito juiz, e entendido, e depois de assignado por mim Escrivão
abaixo a vista das respostas que me deu as perguntas que
lhe fiz presente as testemunhas José Dias da Sa, José da Costa Lima,
Manoel Bento Moiz, Manoel Fidelles da Sa, Manoel
Dias da Sa todos pessoas livres, e maiores de vinte e quatro annos
e domiciliados, e conhecidos, e pelos proprios de que do que
que fiz as chamados, e rogo do Testador, e eu Manoel Francisco
Pereira da Purificação Escrivão que escrevi e assignei este
Declarado Manoel Francisco Pereira da Purificação e assig-
nou a rogo do Testador José Dias da Sa, José da Costa Lima
Manoel Bento Moiz, Manoel Fidelles da Sa, Manoel
Dias da Sa, Não continha mais cousa alguma em dito
conteúdo do qual eu Escrivão aqui bem e fielmente passei e
puz. Certidão em verdade do despacho retro e que bem e com
fiel e achei escrito conforme ao Original a que me reporto
e dou minha fé sem cousa que duvida faça em fé de que dei
e assignei nesta Villa da Ponte nova aos 22
de Outubro de mil oito centos e sete, Manoel Francisco Pereira
da Purificação Escrivão que escrevi e assignei em público e raso
e Testamento de verdade estava original perante Manoel Francisco
Pereira da Purificação. Digo Albino José da Silva

Castro Attº de Domingos Marques que precisa q o Rdo
Parocho do Torquim passe Pª Certidão do assento de
Obitu. deste Rº athuar o mesmo. P.al S. seja servido
Papa mandalo passar R M. deyp.º S. P. Jardim. Joaquim
Joze Corrª de Sª. Coadjutor na Parochial Igreja do
Abertu ra. Snr Bom Jezus do Monte do Torquim. Certefico
que no Lº 2º de assentos de Obitus desta freg.ª do Torq.m
a fls 59 se acha o do theor seg.e — Aos tres dias do mez de Ou
tubro do anno de 1806 dentro da Capella de S. Sebas
tião e Ahuy da Ponte nova freguezia desta matriz do
Torquim Sepultou se Domingos Marques homem
branco viuvo de Maria Theroza de Jezus que falleco
com todos os Sacramentos, foi encomendado e acompanha
do pelo Rdo Capellão e mais dous Sacerdotes que lhe
disse Missa de corpo presente, foi amortalhado em
habito de S. Franco de que era Irmão, e para constar
lhes do que faço este assento que assigno o Coadjutor
Joaquim Joze Correia de Sª. e he o que se contem
no dito assento a que me reporto. Para mayor fé juro os
Santos Evangelhos. Juro não ser por causa Cri
me Torquim 29 de Outubro de 1806 Joaquim Joze Corrª
Cumpa. de Sª. Rº Rocha. Cumpra se o Attº inclusso que
vai rubricado. Rio de 3 de 8bro de 1806 Gomes —
Aceitação. E sendo aos trinta e hum dias do mez de Outubro de
Sr. de 1806 annos nesta Leal Cidade de Mar. em os Cartorio
exam. da Provedoria della aonde eu Escr.m ao diante nomeado fui
vindo ahi apareceo presente o Alferes Joze de Sousa
e Castro Godoy morador na Ponte nova Freg.ª desta Cid.e
do mesmo reconhecido pelo proprio de que dou fe, e
pelo mesmo foi dito que de sua livre vontade como pes
soa nomeada na petição do Attº com que falleceo o Attº Do
mingos Marques faz aceitação da Attoria e testamentaria
e se obriga a cumprir todas as determinações nella
dar contas neste Juizo tudo até onde chegarem
os bens do mesmo com protesto de haver a penhora q.
lhe for dispensada sua Pessoa qual milhor lhe pa
recer e obrigou assim como se assignou com o Attº de
baixo. Joze Joaquim da Rocha Escrivão do Pro
vedoria o escrevi. Alferes Joze de Sousa e Castro e
Godoy. Joze Mauricio da Cruz. Carlos Antonio de
Souza. E não contem mais cousa alguma em
dita certidão do Attº pelo que me reporto e mais

em duas vias como theor do qual eu Escrivão adiante
nomeado, carregado aqui dou efectivamente fé cumpri
do a sua determinação que nesta apresentado e aqui
nesta parte efeito teve coisa alguma que duvida
da em fé do que o abaixo assignei carregado nesta Leal Cidade
de Mariana aos 31 dias do mez de Xbro de 1806 annos.

Manuel da Silva Lima Guimarães Almotacaria
no impedimento do Tabelião Provisão Sobredito, o assignei.

Manuel da Silva Lima

Antonio Jose de Almeida Castro de Góes

Saude

Reg.do de Testo. com que faleceo Maria Pinta de Almeida
de quem he Testr.o Fran.co Gomes Vilas Boas ausente na Prov.a Lima
Dis o Alf.es Fran.co Gomes Vas Boas ausente na Freg.a da Piranga que
p.a estes requerimento que tem neste Juizo que o Tabellião
dos Testos dada Freg.a Chyapas p.a Certidão theor do Testo com que
faleceo Maria Pinta de Almeida empanma que faça fee
E visto P.a vossa mce seja servido assim ordenar
P.a ser inteirado Gomes - João José de Jesus Tabe-
lião dos Testos desta Freg.a da Piranga p.a Certidão de Testo
Certifico que revendo o L.o q.e principie a treze de Setembro
saem os Testos dos Enfermos desta Freg.a nelle a folhas tres
tos em quatro escrita o Testo de Maria Pinta de Almeida
que he o seguinte = Aos quinze dias do mez de Setembro
de mil oito centos e hum annos nesta Freg.a da Piranga
Comarca de Sabará em caza de residencia do Vigario
Encommendado Antonio Jose de Almeida Castro de Góes
aonde eu Tabellião vim e sendo ahi pelo Reverendo
Vigario me foi dito que estava gravemente doente
Maria Pinta de Almeida e que desejava fazer seu
Testamento e ultima vontade pelo que me mandou
fosse a sua caza e sendo ahi sendo presente a
Testadora e sendo perguntada pelo Reverendo Vigario
se queria fazer seu Testamento e ultima vontade
disse que sim e logo pelo Reverendo Vigario foi
dito que fizesse o Sinal da Santa Cruz e que
dissesse o que quisesse e logo a Testadora fez o
Sinal da Santa Cruz e disse = Em nome de Deos
Amen. Eu Maria Pinta de Almeida filha natural de